

## **As Myrtaceae da Bacia Hidrográfica do Rio Caveiras e seus potenciais de uso**

Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi<sup>1</sup> Helen Michels Dacoregio<sup>2</sup> Juliano Pereira Gomes<sup>3</sup> Adelar Mantovani<sup>4</sup>

Palavras-chave: Floresta Atlântica, Planalto Sul Catarinense, recuperação de áreas degradadas.

Myrtaceae, com cerca de 690 espécies, figura dentre as famílias botânicas mais ricas e abundantes no Bioma Mata Atlântica, tornando-a uma das famílias de maior potencial em espécies nativas. Nesse sentido, objetivou-se levantar as espécies e os potenciais de uso das Myrtaceae presentes em remanescentes de Floresta Ombrófila Mista. O estudo foi realizado em três municípios do Planalto Sul Catarinense, Lages, São José do Cerrito e Urupema, localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Caveiras. Coletou-se espécimes com flores e/ou frutos de indivíduos adultos (CAP  $\geq 15,7$  cm), amostrados em 12 parcelas de 50x50 metros, totalizando 3 ha de área amostral, sendo os espécimes identificados e depositados no Herbário LUSC, e seus potenciais de uso definidos com base em literatura. Nas áreas amostradas foram encontrados 1475 indivíduos pertencentes a 21 espécies e 11 gêneros. As espécies mais abundantes em São José do Cerrito e Lages, *Myrcia oblongata* DC., *M. palustris* DC., *Eugenia pyriformis* (Cambess.) Kausel, e *M. palustris*, *M. guianensis* (Aubl.) DC., *Eugenia pluriflora* DC., respectivamente, se destacam pelo potencial ecológico, ornamental e uso na recuperação de áreas degradadas. *E. pyriformis*, além das interações ecológicas, também é utilizada na fitoterapia e seus frutos, na alimentação humana e preparo de bebidas. Em Urupema, as espécies mais representativas foram *Myrceugenia euosma* (O.Berg) D. Legrand e *Siphoneugenia reitzii* D. Legrand, as quais são fontes de alimentos, especialmente, para avifauna, e tem sua madeira utilizada como lenha. Todas as Myrtaceae produzem frutos carnosos, evidenciando o potencial em estabelecer interações ecológicas, bem como, fornecer subprodutos aos humanos.

---

<sup>1</sup> Orientadora, Professora do Departamento de Engenharia Florestal do CAV-UDESC – roseli.bortoluzzi@udesc.br.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Florestal – CAV - UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Doutorando do Curso de Produção Vegetal - CAV – UDESC.

<sup>4</sup> Professor participante do Departamento de Engenharia Florestal do CAV-UDESC.